RELATÓRIO CONTÁBIL

CONSTATAÇÃO PRÉVIA

PROCESSO N. 1015782-94.2026.8.11.0015

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL DE SINOP – ESTADO DO MATO GROSSO.

Índice

I. DA ANÁLISE DAS DOCUMENTAÇÕES CONTÁBEIS QUE INSTRUI O PEDIDO DE RECUPERAÇÃO 4

II. METODOLOGIA APLICADA NA ANÁLISE 4

III. INDICADORES DE LIQUIDEZ 6

IV. ÍNDICE DE ESTRUTURA PATRIMONIAL 6

V. LUCIANO ALVES DE SOUZA 7

V.I. DA ANÁLISE DOS RESULTADOS 7

V.II. POSIÇÂO PATRIMONIAL E ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS DO REQUERENTE 8

V.III. INDICADORES DE LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO 9

VI. ELIADORA BERTUOL DE SOUZA 13

VI.I. DA ANÁLISE DOS RESULTADOS 13

VI.II. POSIÇÂO PATRIMONIAL E ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS DA REQUERENTE 14

VI.III. INDICADOR DE LIQUIDEZ GERAL E ENDIVIDAMENTO 15

VII. SIDINEI JOSÉ JEZUR 18

VII.I. DA ANÁLISE DOS RESULTADOS 18

VII.II. POSIÇÂO FINANCEIRA E ANÁLISE DA ESTRUTURA E DA TENDÊNCIA DOS COMPONENTES PATRIMÔNIAIS DA REQUERENTE 20

VII.III. INDICADOR DE LIQUIDEZ GERAL E ENDIVIDAMENTO 21

VIII. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O GRUPO 24

IX. CONCLUSÃO A RESPEITO DO REQUISITO CONTÁBIL .. 28

I.DA ANÁLISE DAS DOCUMENTAÇÕES CONTÁBEIS QUE INSTRUI O PEDIDO DE RECUPERAÇÃO

1. O artigo 51, Inc. II, alíneas A, B, C e D da LRF, versa sobre as demonstrações contábeis relativas aos 3 (três) últimos exercícios sociais, e as levantadas especialmente para instruir o pedido, confeccionadas com estrita observância da legislação societária aplicável e compostas obrigatoriamente de:

- balanço patrimonial;
- demonstração de resultados acumulados;
- demonstração do resultado desde o último exercício social;
- relatório gerencial de fluxo de caixa e de sua projeção;

2. Em atendimento a legislação os documentos contábeis que alicerçaram este relatório foram retirados do processo, no qual consta os seguintes requerentes: LUCIANO ALVES DE SOUZA inscrito no CPF nº. 811.615.731-00; ELIADORA BERTUOL DE SOUZA inscrita no CPF nº. 069.839.001-62; SIDINEI JOSÉ JEZUR inscrito no CPF nº. 848.593.261-72, todos integrantes do **"GRUPO MORRO VELHO"**.

II.METODOLOGIA APLICADA NA ANÁLISE

3. A título de introdução, este trabalho tem como objetivo, realizar a "verificação prévia" das condições econômicas

dos devedores e o exame da completude da documentação anexados aos autos. Essa constatação prévia é para fase inicial do processo, que tem como instrutória o deferimento ou não do seu processamento, a fim de munir o r. Juízo de informações técnicas suficientes à melhor prestação jurisdicional.

4. As informações deste relatório técnico baseiam-se fundamentalmente nos demonstrativos Contábeis e financeiros anexados aos autos. Este compreende o Balanço patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Resultados Acumulados, dos exercícios de 2023, 2024, 2025 e a prévia com o balanço e demais documentos até março de 2026, e o fluxo de caixa do mesmo período e sua projeção para os próximos 24 meses a partir de junho de 2026.

5. Sendo assim, este procedimento não tem cunho de auditoria contábil, sendo os autores os responsáveis pela veracidade e autenticidade dos documentos contábeis apresentados. Neste aspecto, ressalta-se que as informações sob exame, não foram submetidos a qualquer procedimento de auditoria. O mecanismo utilizado é a técnica de análise prévia dos documentos econômicos e financeiros.

6. Dos relatórios contábeis fornecidos pelos autores, foram efetuados levantamentos de indicadores, extraindo dados que tendem a demonstrar a atual situação econômico-financeira dos requerentes, aplicando a seguinte metodologia: a) análise vertical, verifica a composição e o comportamento de cada item que compõem o

grupo, computando em dado período as oscilações de suas proporções perante o patrimônio total, b) análise horizontal, avalia a evolução de um mesmo componente, calculando sua variação em períodos distintos;

7. Os indicadores financeiros que são ferramentas utilizadas na geração de informações sobre o estado financeiro da empresa ou a ela equiparada, para avaliar sua capacidade e desempenho, e para fazer este diagnóstico foram abordados: a) indicadores de liquidez e, b) índice de estrutura patrimonial.

III.INDICADORES DE LIQUIDEZ

8. Os indicadores de liquidez são índices financeiros utilizados para mensurar a capacidade de uma empresa honrar seus compromissos. Isto é, eles são usados para averiguar o potencial financeiro da empresa naquele momento.

IV.ÍNDICE DE ESTRUTURA PATRIMONIAL

9. São índices que avaliam a posição de endividamento de uma empresa e a capacidade financeira de honrar com os compromissos financeiros.

V. LUCIANO ALVES DE SOUZA

V.I. DA ANÁLISE DOS RESULTADOS

10. Com base nos dados retirados dos documentos contábeis do produtor, será efetuado uma breve análise apresentando a evolução do faturamento e resultados.

11. O requerente apresentou os seguintes "resultados Anuais".

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE				
DESCRIÇÃO	**EXERCÍCIO 2023**	**EXERCÍCIO 2024**	**EXERCÍCIO 2025**	**MAR/26**
(+) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	959.511	1.520.140	2.414.129	399.681
(-) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	-1.911.417	-2.488.529	-3.457.318	-222.217
(=) RESULTADO DO PERIODO	**-951.906**	**-968.389**	**-1.043.189**	**177.464**

Figura 01: Síntese da Demonstração de Resultado do Exercício elaborado com base nos documentos contábeis anexados ao processo;

Faturamento Anual	EXERCÍCIO 2023	EXERCÍCIO 2024	EXERCÍCIO 2025	MAR/26
R$	959.511,00	1.520.140,00	2.414.129,00	399.681,00
% Variação	100,00%	58,43%	58,81%	-33,78%

Figura 02: A variação % demonstrada tem como base o ano anterior;

12. Após uma breve análise dos dados presentes nos arquivos contábeis, verificamos e documentamos as informações demonstradas a seguir:

13. A análise da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do produtor, referente aos exercícios encerrados, indica que as receitas geradas foram consistentemente insuficientes para cobrir custos e despesas operacionais, resultando em prejuízos acumulados em todos os períodos avaliados.

14. Já a prévia do primeiro trimestre de 2026 demonstrou sinais de recuperação operacional, obtiveram-se receitas suficientes para cobrir os gastos, o que gerou um resultado preliminar positivo. Devido à sazonalidade da atividade, o desempenho operacional do requerente será analisado com maior precisão ao término do exercício vigente. Contudo, o desempenho registrado este ano aponta para uma melhora que, caso seja mantida, tende a favorecer o fluxo de caixa.

V.II. POSIÇÂO PATRIMONIAL E ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS DO REQUERENTE

LUCIANO ALVES DE SOUZA
BALANÇO PATRIMONIAL - COMPARATIVO ENTRE GRUPOS DO ATIVO

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2023	A. V.	EXERCÍCIO 2024	A. V.	A. H.	EXERCÍCIO 2025	A.V.	A.H.	MAR/26	A.V.	A.H.
DISPONIBILIDADES	69.110	3,17%	106.021	5,42%	53,41%	536.935	21,29%	406,44%	536.935	24,15%	0,00%
CREDITOS OPERACIONAIS	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	122.222	5,50%	0,00%
ESTOQUES	1.663.333	76,33%	1.304.500	66,73%	-22%	1.158.500	45,95%	-11,19%	738.000	33,20%	-36,30%
ATIVO CIRCULANTE	**1.732.443**	**79,50%**	**1.410.521**	**72,15%**	**-18,58%**	**1.695.435**	**67,24%**	**20,20%**	**1.397.157**	**62,85%**	**-17,59%**
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
IMOBILIZADO	446.667	20,50%	544.333	27,85%	21,87%	826.000	32,76%	51,75%	826.000	37,15%	0,00%
Bens em Operação	446.667	20,50%	544.333	27,85%	21,87%	826.000	32,76%	51,75%	826.000	37,15%	0,00%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**446.667**	**20,50%**	**544.333**	**27,85%**	**21,87%**	**826.000**	**32,76%**	**51,75%**	**826.000**	**37,15%**	**0,00%**
ATIVO TOTAL	**2.179.110**	**100,00%**	**1.954.854**	**100,00%**	**-10,29%**	**2.521.435**	**100,00%**	**28,98%**	**2.223.157**	**100,00%**	**-11,83%**

BALANÇO PATRIMONIAL - COMPARATIVO ENTRE GRUPOS DO PASSIVO

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2023	A. V.	EXERCÍCIO 2024	A. V.	A. H.	EXERCÍCIO 2025	A.V.	A. H.	MAR/26	A.V.	A.H.
DIVIDA DA ATIVIDADE RURAL	6.397.370	215,58%	7.044.034	360,34%	10,11%	10.642.748	422,09%	51,09%	10.876.856	489,25%	2,20%
FORNECEDORES	788.338	26,57%	788.338	40,33%	0,00%	1.478.791	58,65%	87,58%	1.524.339	68,57%	3,08%
PESSOAS LIGADAS	5.382.000	181,37%	5.992.000	306,52%	11,33%	7.839.000	310,89%	30,82%	7.839.000	352,61%	0,00%
PASSIVO CIRCULANTE	**12.567.708**	**423,52%**	**13.824.372**	**707,18%**	**10,00%**	**19.960.539**	**791,63%**	**44,39%**	**20.240.195**	**910,43%**	**1,40%**
EXIGÍVEL LONGO PRAZO	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**0**	**0,00%**	**0**	**0,00%**	**0,00%**	**0**	**0,00%**	**0,00%**	**0**	**0,00%**	**0,00%**
CAPITAL SOCIAL	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
SUPERVINIÊNCIA ATIVA (PASSIVA)	-7.518.791	-253,38%	-8.819.660	-451,17%	17,30%	-13.346.057	-529,30%	51,32%	-14.101.455	-634,30%	5,66%
RESULTADOS ACUMULADOS	-2.081.469	-70,14%	-3.049.858	-156,01%	46,52%	-4.093.047	-162,33%	34,20%	-3.915.583	-176,13%	-4,34%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**-9.600.260**	**-323,52%**	**-11.869.518**	**-607,18%**	**23,64%**	**-17.439.104**	**-691,63%**	**46,92%**	**-18.017.038**	**-810,43%**	**3,31%**
PASSIVO TOTAL	**2.967.448**	**100,00%**	**1.954.854**	**100,00%**	**-34,12%**	**2.521.435**	**100,00%**	**28,98%**	**2.223.157**	**100,00%**	**-11,83%**

Figura 3: Demonstrativo elaborado com base nos balanços patrimoniais anexados aos autos;
Valores expressos em R$;
**A. V. Análise Vertical;*
**A. H. Análise Horizontal.*

15. Ao analisar o **Ativo**, identificou-se um possível erro material que teria gerado em 2023, um lançamento no passivo sem a correspondente contrapartida no ativo, resultando em uma divergência entre débitos e créditos. Na avaliação do ativo circulante, observou-se uma redução entre 2023 e 2024. Em 2025, houve um crescimento impulsionado pelas disponibilidades, já a queda

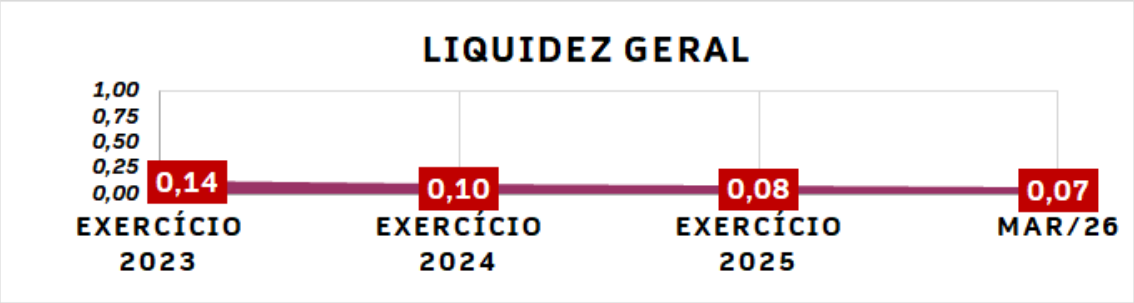
verificada em março de 2026, tem como principal responsável retração dos estoques. Por outro lado, o ativo não circulante apresentou evolução entre 2023 e 2025, seguida de estabilização no primeiro trimestre de 2026.

16. Em relação ao passivo do produtor descrito no balanço, os compromissos assumidos no passivo circulante estão classificados como dívidas da atividade rural, seguidas de obrigações com pessoas ligadas e fornecedores. De 2024 a março de 2026, o endividamento aumentou em proporção maior do que a dos bens. Esse cenário indica forte dependência de financiamentos externos e também de pessoas relacionadas.

17. Verificou-se ausência de obrigações de longo prazo. Ao longo de todo o período em avaliação, o patrimônio líquido permaneceu negativo, o que demonstra que as dívidas são maiores que os ativos do requerente. Essa quadro foi agravado pelas superveniências passivas, que representam valores relevantes; por esse motivo, foram solicitados esclarecimentos acerca do reconhecimento desses eventos. Além disso, os prejuízos recorrentes apurados nos exercícios encerrados, ocasionaram agravamento contínuo na situação patrimonial.

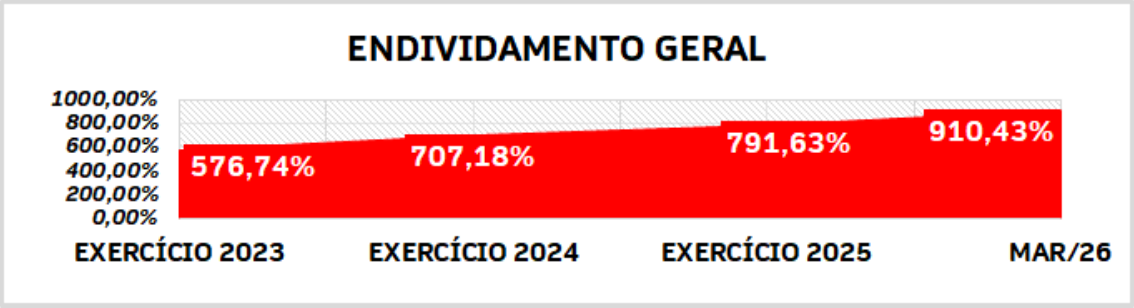
V.III. INDICADORES DE LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

Liquidez Geral



18. Este indicador avalia a situação financeira de curto e longo prazo do devedor, por meio da relação entre o total de direitos e o total de obrigações. Devido aos limitados recursos disponíveis e/ou previstos para liquidar os passivos exigíveis, o índice apresentou valores abaixo do patamar ideal, ou, pelo menos, próximos a ele, em todos os períodos.

<u>Endividamento geral</u>



19. A dívida geral demonstrou crescimento de 2023 até março de 2026. O elevado nível de endividamento supera significativamente o ativo, evidenciando uma capacidade de liquidez insuficiente para honrar as obrigações, especialmente porque estas se encontram concentradas no curto prazo.

20. Após a análise dos relatórios contábeis, destacaremos algumas informações sobre a situação econômico-financeira do requerente:

21. **Faturamento** – esse item apresentou expansão ao longo dos exercícios encerrados. Tais recursos, no entanto, foram consumidos pelos custos, principalmente os voltados à aquisição de bovinos e aos encargos financeiros, que cresceram anualmente devido à elevação do endividamento. Os demais gastos também impactaram a margem líquida, agravando o déficit operacional. Até março de 2026, observou-se uma melhora no desempenho, refletindo a redução dos gastos.

22. **Resultado Líquido do Exercício** - é o resultado apurado após deduzir das receitas líquidas, todos os custos e despesas do exercício. Apesar de todos os cenários de exercícios findos terem resultado em prejuízos, as ações voltadas para a redução dos gastos nos primeiros três meses deste ano diminuíram a pressão sobre o resultado, possibilitando a apuração de um lucro.

23. **Capital Circulante Líquido** - é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante do devedor. Neste caso, esse indicador apresenta-se negativo, reflexo da existência de poucos ativos de curto prazo em contraposição a um passivo circulante elevado.

24. **Endividamento** – entre 2023 e a prévia de 2026, nota-se uma trajetória de endividamento crescente, tendo seu

ápice nos primeiros três do exercício atual. Como o passivo exigível avançou em ritmo superior ao dos ativos, houve um desiquilíbrio na estrutura patrimonial. O patrimônio líquido negativo sinaliza que as atividades têm sido sustentadas majoritariamente por capital de terceiros.

25. Com base na análise das demonstrações contábeis do devedor, observa-se, sob o aspecto econômico-financeiro, uma situação patrimonial desfavorável. O produtor dispõe de poucos recursos financeiros e direitos a receber no curto prazo, o que contrasta com a existência de passivos relevantes, com destaque para as dívidas da atividade rural e com as partes relacionadas, o que sugere que maior parte dos recursos adquiridos foram utilizados nas operacionais, as quais apresentaram resultados deficitários ao final de cada exercício analisado, fato que eleva a dependência de aportes de capital externo para a manutenção das atividades.

26. Os dados revelam uma situação patrimonial bastante fragilizada, caracterizada por elevado endividamento, patrimônio líquido negativo e sucessivos prejuízos operacionais de 2023 a 2025. Entretanto, a redução dos dispêndios no primeiro trimestre de 2026, indica uma possível melhora operacional, que, caso se sustente, impactará positivamente a redução do déficit patrimonial e o potencial de liquidez.

VI. ELIADORA BERTUOL DE SOUZA

VI.I. DA ANÁLISE DOS RESULTADOS

Faturamento Bruto Anual

27. Com base nos dados retirados dos documentos contábeis da produtora, será efetuado uma breve análise apresentando a evolução do faturamento e resultados.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE				
DESCRIÇÃO	**EXERCÍCIO 2023**	**EXERCÍCIO 2024**	**EXERCÍCIO 2025**	**MAR/26**
(+) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	959.417	1.520.259	2.414.129	399.681
(-) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	-1.911.407	-2.488.346	-3.457.318	-222.217
(=) RESULTADO DO PERIODO	**-951.990**	**-968.087**	**-1.043.189**	**177.464**

Figura 04: Síntese da Demonstração de Resultado do Exercício elaborado com base nos documentos contábeis anexados ao processo;

Faturamento Anual	**EXERCÍCIO 2023**	**EXERCÍCIO 2024**	**EXERCÍCIO 2025**	**MAR/26**
R$	959.417,00	1.520.259,00	2.414.129,00	399.681,00
% Variação	100,00%	58,46%	58,80%	-33,78%

Figura 05: A variação % demonstrada tem como base o ano anterior;

28. As análises das informações contabilísticas recolhidas nos arquivos conduziram as seguintes conclusões:

29. A análise da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da produtora, com base nos exercícios encerrados, demonstra que as receitas operacionais obtidas não cobriram integralmente os custos incorridos no período. Esse cenário foi influenciado, principalmente, pelo desempenho da atividade pecuária, em que o volume de compras de bovinos foi superior ao montante das vendas realizadas, refletindo em uma margem negativa.

Adicionalmente, os demais custos da propriedade somados aos encargos financeiros aumentaram os prejuízos de cada ano.

30. Os primeiros três meses de 2026, indicam que as receitas foram suficientes para cobrir os desembolsos registrados, resultando em superávit momentâneo. Esse resultado é explicado, sobretudo, pelo recuo nos investimentos em bovinos e operacionais, aliado a inexistência de registros de custos financeiros. Todavia, em função do caráter sazonal da operação, o real desempenho financeiro só poderá ser consolidado ao fim do exercício.

VI.II. POSIÇÃO PATRIMONIAL E ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS DA REQUERENTE

ELIADORA BERTUOL DE SOUZA
BALANÇO PATRIMONIAL - COMPARATIVO ENTRE GRUPOS DO ATIVO

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2023	A. V.	EXERCÍCIO 2024	A. V.	A. H.	EXERCÍCIO 2025	A.V.		MAR/26	A.V.	A.H.
DISPONIBILIDADES	736.047	13,23%	325.765	4,96%	-55,74%	141.076	1,69%	-56,69%	141.359	1,75%	0,20%
CREDITOS OPERACIONAIS	2.717.000	48,84%	4.387.000	66,86%	61,46%	6.234.000	74,57%	42,10%	6.356.222	78,85%	1,96%
ESTOQUES	1.663.333	29,90%	1.304.500	19,88%	-21,57%	1.158.500	13,86%	-11,19%	738.000	9,15%	-36,30%
ATIVO CIRCULANTE	**5.116.380**	**91,97%**	**6.017.265**	**91,70%**	**17,61%**	**7.533.576**	**90,12%**	**25,20%**	**7.235.581**	**89,75%**	**-3,96%**
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
IMOBILIZADO	446.667	8,03%	544.333	8,30%	21,87%	826.000	9,88%	51,75%	826.000	10,25%	0,00%
Bens em Operação	446.667	8,03%	544.333	8,30%	21,87%	826.000	9,88%	51,75%	826.000	10,25%	0,00%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**446.667**	**8,03%**	**544.333**	**8,30%**	**21,87%**	**826.000**	**9,88%**	**51,75%**	**826.000**	**10,25%**	**0,00%**
ATIVO TOTAL	**5.563.047**	**100,00%**	**6.561.598**	**100,00%**	**17,95%**	**8.359.576**	**100,00%**	**27,40%**	**8.061.581**	**100,00%**	**-3,56%**

BALANÇO PATRIMONIAL - COMPARATIVO ENTRE GRUPOS DO PASSIVO

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2023	A. V.	EXERCÍCIO 2024	A. V.	A. H.	EXERCÍCIO 2025	A.V.	A. H.	MAR/26	A.V.	A.H.
DIVIDA DA ATIVIDADE RURAL	4.493.217	80,77%	6.876.958	104,81%	53,05%	10.445.003	124,95%	51,88%	10.675.605	132,43%	2,21%
FORNECEDORES	788.338	14,17%	788.338	12,01%	0,00%	1.478.791	17,69%	87,58%	1.524.339	18,91%	3,08%
PASSIVO CIRCULANTE	**5.281.555**	**94,94%**	**7.665.296**	**116,82%**	**45,13%**	**11.923.794**	**142,64%**	**55,56%**	**12.199.944**	**151,33%**	**2,32%**
EXIGÍVEL LONGO PRAZO	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**0**	**0,00%**	**0**	**0,00%**	**0,00%**	**0**	**0,00%**	**0,00%**	**0**	**0,00%**	**0,00%**
CAPITAL SOCIAL	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
SUPERVINIÊNCIA ATIVA (PASSIVA)	2.360.520	42,43%	1.943.417	29,62%	-17,67%	526.086	6,29%	-72,93%	-225.523	-2,80%	-142,87%
RESULTADOS ACUMULADOS	-2.079.028	-37,37%	-3.047.115	-46,44%	46,56%	-4.090.304	-48,93%	34,24%	-3.912.840	-48,54%	-4,34%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**281.492**	**5,06%**	**-1.103.698**	**-16,82%**	**-492,09%**	**-3.564.218**	**-42,64%**	**222,93%**	**-4.138.363**	**-51,33%**	**16,11%**
PASSIVO TOTAL	**5.563.047**	**100,00%**	**6.561.598**	**100,00%**	**17,95%**	**8.359.576**	**100,00%**	**27,40%**	**8.061.581**	**100,00%**	**-3,56%**

Figura 6: Demonstrativo elaborado com base nos balanços patrimoniais anexados aos autos;
Valores expressos em R$;
**A. V. Análise Vertical;*
**A. H. Análise Horizontal.*

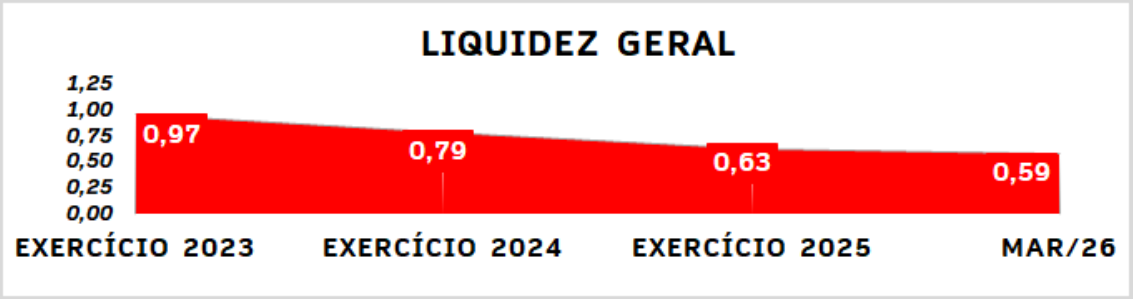
31. A análise do **Ativo** indica que o grupo circulante apresentou um aumento entre 2023 e 2025, esse crescimento sucessivo foi influenciado pelos direitos a receber de

pessoas ligadas. Em março de 2026, houve uma pequena retração, impulsionada principalmente pela redução dos estoques.

32. A análise do **passivo** da produtora revela que as obrigações estão concentradas no curto prazo e que sua composição se limita a dívidas da atividade rural e com fornecedores em todos os períodos. O crescimento do endividamento em ritmo superior ao dos ativos, de 2023 a março de 2026, sinaliza que a operação tem sido financiada por recursos externos. Não há registro de obrigações de longo prazo. Além disso, o patrimônio líquido tornou-se negativo em 2024, e o seu déficit foi agravado principalmente pelo impacto dos elevados prejuízos.

VI.III. INDICADOR DE LIQUIDEZ GERAL E ENDIVIDAMENTO

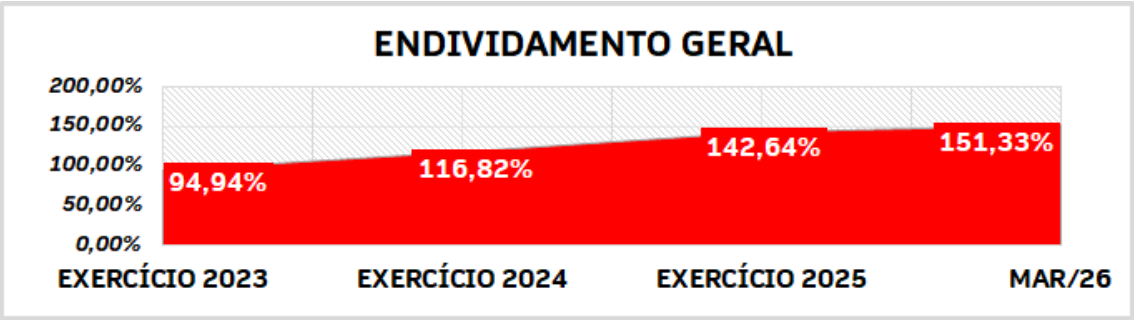
Liquidez Geral



33. Este índice considera as situações de curto e longo prazo da devedora, confrontando todos os direitos com os exigíveis totais. Ao observar o gráfico acima, verifica-se que o indicador apresentou quedas consecutivas. Como consequência, a insuficiência

dos ativos disponíveis e realizáveis para cobrir os passivos exigíveis foi ampliada, reduzindo a capacidade de pagamento da requerente.

Endividamento Geral



34. O comportamento das dívidas, com base nos valores apresentado no balanço, evidencia um aumento nas dívidas entre 2023 e março de 2026. Em 2023, as obrigações representavam 94,94% do ativo total. No ano de 2024, passaram a representar 116,82% do ativo total. Em 2025, as dívidas representavam 142,64%, e nos primeiros três meses de 2026, houve uma pequena expansão nos compromissos passando a corresponder a 151,33% do total de ativos.

35. Após a análise dos relatórios contábeis, destacaremos algumas informações sobre a situação econômico-financeira da requerente:

36. **Faturamento** – verifica-se que a tendência de evolução das receitas operacionais se manteve ao longo dos exercícios finalizados. No entanto, esse avanço foi anulado por gastos expressivos que acabaram superando os recursos gerados em todos os

períodos, tendo como consequência margens líquidas negativas. Nos primeiros três meses deste ano, houve uma contenção de dispêndios, resultando em um desempenho operacional favorável.

37. **Resultado Líquido do Exercício** - É o resultado apurado após deduzir das receitas líquidas, todos os custos, despesas operacionais, resultados financeiros e tributos. No período de 2023 a 2025, a requerente apresentou resultados negativos. Contudo, na prévia trimestral de 2026, até o momento, foram registradas receitas de vendas superiores aos desembolsos praticados, gerando lucro.

38. **Capital Circulante Líquido (CCL)** – representa a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da devedora. No período analisado, o aumento das obrigações de curto prazo em proporção superior ao incremento dos ativos de mesma liquidez ampliou o saldo negativo do CCL.

39. **Endividamento** – a análise horizontal evidencia que, de 2023 até a prévia de 2026, houve uma evolução no nível de endividamento. Destacam-se as dívidas da atividade rural, seguidas dos compromissos assumidos com fornecedores; ambas alcançaram o ápice no primeiro trimestre deste exercício.

40. No que se refere à situação econômico-financeira da devedora, os dados contábeis indicam uma perda de liquidez, com recursos disponíveis e realizáveis inferiores às dívidas adquiridas. Adicionalmente, observa-se, que os direitos a receber de pessoas ligadas representam 77,33% do ativo total. Recomenda-se o

monitoramento do fluxo desses recebíveis, dado o impacto relevante desses montantes na recomposição do caixa e nos índices de liquidez.

41. Historicamente, as margens operacionais negativas observadas ao final de cada exercício sugerem que os recursos captados vêm sendo direcionados ao suporte das atividades operacionais. De janeiro a março de 2026, foi registrada rentabilidade positiva. A manutenção desse desempenho poderá favorecer a melhoria da sua saúde financeira e a sustentabilidade de suas operações.

VII. SIDINEI JOSÉ JEZUR

VII.I. DA ANÁLISE DOS RESULTADOS

Faturamento Bruto Anual

42. Nas demonstrações dos resultados apresentados pelo requerente há movimentação contábil, constatando-se os seguintes "faturamentos Anuais".

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE				
DESCRIÇÃO	**EXERCÍCIO 2023**	**EXERCÍCIO 2024**	**EXERCÍCIO 2025**	**MAR/26**
(+) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	959.610	1.520.456	2.414.129	399.681
(-) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	-1.911.383	-2.488.846	-3.457.318	-222.217
(=) RESULTADO DO PERIODO	**-951.773**	**-968.390**	**-1.043.189**	**177.464**

Figura 07: Síntese da Demonstração de Resultado do Exercício elaborado com base nos documentos contábeis anexados ao processo;

Evolução do Faturamento

Faturamento Anual	EXERCÍCIO 2023	EXERCÍCIO 2024	EXERCÍCIO 2025	MAR/26
R$	959.610,00	1.520.456,00	2.414.129,00	399.681,00
% Variação	100,00%	58,45%	58,78%	-33,78%

Figura 08: A variação % demonstrada tem como base o ano anterior;

43. Em observação as informações contabilísticas recolhidas nos arquivos, se constatou o que segue:

44. Ao analisar a Demonstração de Resultado do Exercício do produtor tomando como base os exercícios encerrados, é notável que entre 2023 e 2025, o faturamento vinha crescendo. E ao observamos as variações ocorridas nesses períodos, nota-se que os gastos (custos e despesas), superaram as entradas de recursos, acarretando prejuízos. Isso ocasionou impactos negativos enfraquecendo o fluxo de caixa.

45. Na prévia de 2026, as receitas cobriram os gastos reconhecidos até o momento, resultando em um saldo positivo. Esse desempenho é reflexo, especialmente, da redução nas aquisições de bovinos e de bens operacionais, além da ausência de encargos financeiros. Contudo, como a atividade possui caráter sazonal, uma avaliação mais precisa da performance financeira somente será possível ao término do exercício vigente. Vale notar que, a recuperação operacional demonstrada este ano, ainda não é suficiente para mitigar os impactos adversos no fluxo de caixa.

VII.II. POSIÇÂO FINANCEIRA E ANÁLISE DA ESTRUTURA E DA TENDÊNCIA DOS COMPONENTES PATRIMÔNIAIS DA REQUERENTE

SIDINEI JOSÉ JEZUR
BALANÇO PATRIMONIAL - COMPARATIVO ENTRE GRUPOS DO ATIVO

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2023	A. V.	EXERCÍCIO 2024	A. V.	A. H.	EXERCÍCIO 2025	A.V.	A. H.	MAR/26	A.V.	A.H.
DISPONIBILIDADES	58.638	1,21%	1.384.744	28,62%	2.262%	299	0,01%	-99,98%	299	0,01%	0,0%
CREDITOS OPERACIONAIS	2.665.000	55,13%	1.605.000	33,17%	-40%	1.605.000	44,71%	0,00%	1.727.222	52,47%	7,6%
ESTOQUES	1.663.333	34,41%	1.304.500	26,96%	-22%	1.158.500	32,27%	-11,19%	738.000	22,42%	-36,3%
ATIVO CIRCULANTE	**4.386.971**	**90,76%**	**4.294.244**	**88,75%**	**-2,11%**	**2.763.799**	**76,99%**	**-35,64%**	**2.465.521**	**74,91%**	**-10,8%**
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
IMOBILIZADO	446.667	9,24%	544.333	11,25%	21,87%	826.000	23,01%	51,75%	826.000	25,09%	0,00%
Bens em Operação	446.667	9,24%	544.333	11,25%	21,87%	826.000	23,01%	51,75%	826.000	25,09%	0,00%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**446.667**	**9,24%**	**544.333**	**11,25%**	**21,87%**	**826.000**	**23,01%**	**51,75%**	**826.000**	**25,09%**	**0,00%**
ATIVO TOTAL	**4.833.638**	**100,00%**	**4.838.577**	**100,00%**	**0,10%**	**3.589.799**	**100,00%**	**-25,81%**	**3.291.521**	**100,00%**	**-8,31%**

BALANÇO PATRIMONIAL - COMPARATIVO ENTRE GRUPOS DO PASSIVO

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2023	A. V.	EXERCÍCIO 2024	A. V.	A. H.	EXERCÍCIO 2025	A.V.	A. H.	MAR/26	A.V.	A.H.
DIVIDA DA ATIVIDADE RURAL	4.891.899	101,21%	6.737.862	139,25%	37,74%	10.474.327	291,78%	55,45%	10.665.832	324,04%	1,83%
FORNECEDORES	788.338	16,31%	788.338	16,29%	0,00%	1.478.791	41,19%	87,58%	1.524.339	46,31%	3,08%
PASSIVO CIRCULANTE	**5.680.237**	**117,51%**	**7.526.200**	**155,55%**	**32,50%**	**11.953.118**	**332,97%**	**58,82%**	**12.190.171**	**370,35%**	**1,98%**
EXIGÍVEL LONGO PRAZO	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**0**	**0,00%**	**0**	**0,00%**	**0,00%**	**0**	**0,00%**	**0,00%**	**0**	**0,00%**	**0,00%**
CAPITAL SOCIAL	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
SUPERVINIÊNCIA ATIVA (PASSIVA)	1.232.169	25,49%	359.535	7,43%	-70,82%	-4.272.972	-119,03%	-1.288,47%	-4.985.767	-151,47%	16,68%
RESULTADOS ACUMULADOS	-2.078.768	-43,01%	-3.047.158	-62,98%	46,58%	-4.090.347	-113,94%	34,23%	-3.912.883	-118,88%	-4,34%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**-846.599**	**-17,51%**	**-2.687.623**	**-55,55%**	**217,46%**	**-8.363.319**	**-232,97%**	**211,18%**	**-8.898.650**	**-270,35%**	**6,40%**
PASSIVO TOTAL	**4.833.638**	**100,00%**	**4.838.577**	**100,00%**	**0,10%**	**3.589.799**	**100,00%**	**-25,81%**	**3.291.521**	**100,00%**	**-8,31%**

Figura 6: Demonstrativo elaborado com base nos balanços patrimoniais anexados aos autos;
Valores expressos em R$;
**A. V. Análise Vertical;*
**A. H. Análise Horizontal.*

46. A análise patrimonial indica que o ativo circulante apresentou retração de 2023 a março de 2026. O maior percentual de redução foi constatado em 2025, com um consumo acima de 99% do caixa disponível. Além disso, os estoques também foram reduzidos gradualmente. Paralelamente, o ativo não circulante expandiu-se continuadamente no triênio (2023 a 2025), impulsionado por investimentos em bens de operação. Na prévia de 2026, os registros mantiveram-se estáveis.

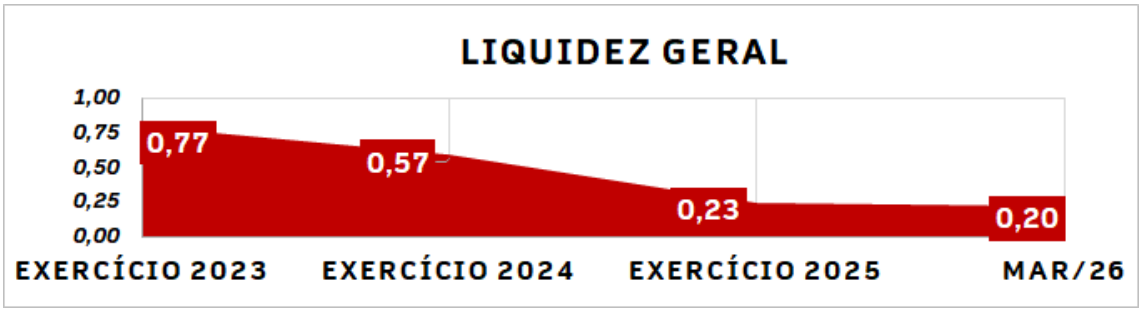
47. O passivo total apresentou aumento nos exercícios encerrados, em decorrência da elevação do passivo circulante, que concentra a totalidade das obrigações registradas. Essas dívidas estão relacionadas aos compromissos da atividade rural e a fornecedores. Destaca-se que as dívidas da atividade rural

representam a maior parcela do endividamento, cujos saldos ultrapassam o valor do passivo total, reflexo da situação de passivo a descoberto. Não há registros de compromissos de longo prazo.

48. Os resultados acumulados até 2023, resultaram em patrimônio líquido negativo. Em 2024 e 2025, esse cenário foi agravado pela incorporação de novos prejuízos. Por outro lado, o lucro obtido nos primeiros três meses deste ano contribuiu para uma leve redução desse efeito; contudo, tal impacto foi compensado pelo reconhecimento de superveniência passiva, o que ampliou o déficit patrimonial.

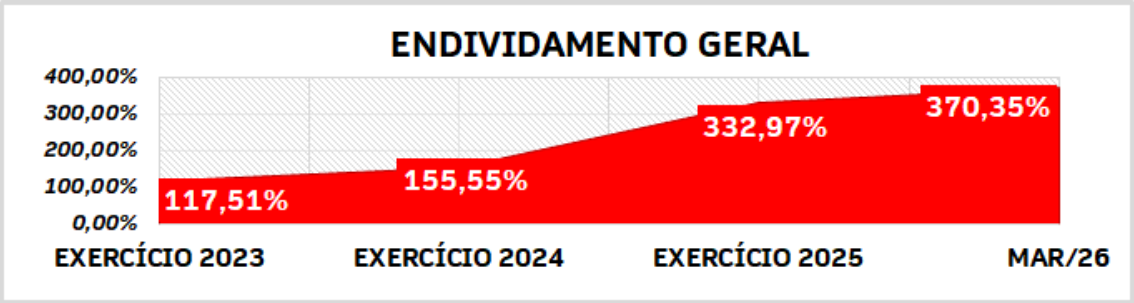
VII.III. INDICADOR DE LIQUIDEZ GERAL E ENDIVIDAMENTO

Liquidez Geral



49. Este indicador avalia a posição financeira do devedor em horizontes de curto e longo prazo, correlacionando a totalidade de seus direitos frente às obrigações exigíveis. Observa-se, retração sucessiva no índice, o que sinaliza que os ativos disponíveis e realizáveis diminuíram a capacidade de cobertura dos passivos.

Endividamento geral



50. O perfil das obrigações, fundamentado nos dados contábeis, demonstra um crescimento expressivo no volume de dívidas entre 2023 e março de 2026. Em 2023, os compromissos correspondiam a 117,51% do ativo total, elevando-se para 155,55% em 2024 e 332,97% em 2025. No primeiro trimestre de 2026, registrou-se um acréscimo adicional, posicionando as obrigações em 370,35% da base de ativos.

51. A composição do endividamento demonstra que os passivos de terceiros registrados estão concentrados no curto prazo, o que tende a pressionar a liquidez, uma vez que há um prazo menor para acumular caixa destinado ao pagamento desses exigíveis.

52. Após a análise dos relatórios contábeis, destacaremos algumas informações sobre a situação econômico-financeira do requerente:

53. **Faturamento** – nota-se que a tendência de crescimento das receitas operacionais foi preservada nos exercícios encerrados. Contudo, essa performance foi impactada negativamente por uma estrutura de custos que excedeu os ingressos gerados nos períodos citados, resultando em margens líquidas negativas. No

trimestre inicial de 2026, observou-se que as receitas geradas cobriram os custos incorridos, o que proporcionou um desempenho operacional positivo.

54. **Resultado Líquido do Exercício** – compreende o saldo apurado após a dedução de todos os custos, despesas, resultados financeiros e encargos tributários das receitas líquidas. No intervalo entre 2023 e 2025, a requerente apresentou resultados deficitários. Entretanto, na prévia trimestral de 2026, os registros apontam para uma geração de lucro, com receitas de vendas superando os desembolsos realizados até o momento.

55. **Capital Circulante Líquido** - refere-se à diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Durante o período em análise, o incremento das obrigações de curto prazo em contraste com a redução dos ativos de mesma liquidez resultou em uma ampliação do saldo negativo do CCL.

56. **Endividamento Geral** – A análise horizontal indica uma progressão nos níveis de endividamento de 2023 até a prévia de 2026. Destacam-se as obrigações vinculadas à atividade rural e aos fornecedores, ambas cresceram de forma progressiva nos três últimos períodos.

57. Em relação à condição econômico-financeira, os dados apontam para uma pressão sobre a liquidez, em razão de os recursos disponíveis e realizáveis terem seguidos ordem

inversa das dívidas contraídas, o que enfraqueceu o caixa e diminuiu o potencial de liquidez.

58. Além disso, a alavancagem nas operações comerciais, ainda não surtiu efeito no resultado final, que encerrou os exercícios com margem líquida negativa. O consumo de recursos acima do volume gerado indicam que o capital financiado vem sendo aplicado na manutenção das atividades operacionais. A rentabilidade positiva registrada entre janeiro e março de 2026 indica uma tendência favorável, cuja continuidade contribuirá para a solidez do negócio.

VIII. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O GRUPO

59. A análise preliminar dos documentos evidencia que, nos últimos exercícios finalizados, os gastos operacionais absorveram integralmente o faturamento do grupo. Como os produtores direcionaram os recursos captados para a modernização operacional e expansão do rebanho bovino, investimentos com potencial de trazer retornos futuros. Contudo, essa alavancagem gerou um endividamento elevado em relação ao patrimônio.

60. A projeção financeira para os próximos 24 meses reflete a natureza da atividade operacional dos produtores. Devido à sazonalidade do meio rural, as entradas de caixa concentram-se em períodos específicos do ano, enquanto as saídas operacionais e administrativas ocorrem de forma linear e mensal.

61. Como consequência dessa dinâmica, o fluxo de caixa apresenta resultados de caixa líquidos negativos em determinados meses. No entanto, a análise do saldo acumulado demonstra que os períodos em que as receitas gerarem excedentes de capital, estes serão direcionados a formação de uma reserva de recursos. A qual será mantida em caixa para cobrir integralmente os déficits dos meses de baixa atividade, garantindo a liquidez e a continuidade das operações ao longo de todo o ciclo de 24 meses, sem a necessidade de captação de recursos externos para capital de giro.

62. Em razão de as demonstrações contábeis terem sido apresentadas com saldos registrados em contas sintéticas, fez-se necessária a solicitação de esclarecimentos por meio de nota explicativa, contendo informações adicionais acerca das superveniências passivas de valores expressivos. Além disso, observou-se que a maior parcela da dívida estava classificada como "Dívidas da Atividade Rural", conta de natureza genérica que dificulta a identificação da natureza das transações registradas.

63. Para sanar esses questionamentos, os requerentes apresentaram justificativa técnica, contendo o detalhamento dos fatos contábeis registrados, bem como as justificativas, conforme descrito a seguir:

Justificativa Técnica e Notas Explicativas

O Requerente, na condição de produtor rural pessoa física, vem, por intermédio de sua assessoria contábil, apresentar as informações complementares e notas explicativas solicitadas na análise prévia, conforme segue:

1. Nota Explicativa: Da Transição do Regime de Caixa para o de Competência

Historicamente, a escrituração do Requerente foi mantida sob o Regime de Caixa, em estrita observância à Instrução Normativa SRF nº 83/2001 e à Lei nº 8.023/1990, que regem a apuração do resultado da atividade rural para pessoas físicas para fins tributários (IRPF/LCDPR). Todavia, em atendimento ao Art. 51, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, as demonstrações contábeis ora apresentadas foram transpostas para o Regime de Competência. Esta transição visa conferir a transparência necessária ao rito recuperacional, permitindo a correta aferição da viabilidade econômica da atividade, independentemente do fluxo financeiro imediato.

2. Nota Explicativa: Composição e Segregação do Passivo (NBC TG 26 e 1002)

A conta anteriormente denominada de forma genérica como "Dívidas da Atividade Rural" reflete o passivo acumulado para o fomento da produção. Em observância aos itens 4.1 da NBC TG 1002 e 54 da NBC TG 26, apresenta-se a segregação das obrigações: • Passivo Circulante: Composto por obrigações com fornecedores, trabalhistas, previdenciárias, bem como, dívidas bancárias a curto prazo

3. Nota Explicativa: Das Superveniências Passivas e Variações Significativas

As mudanças drásticas observadas no passivo ("Superveniência Passiva") decorrem, primordialmente, da capitalização de novos

empréstimos e financiamentos. Tais valores, embora não tenham gerado desembolso de caixa imediato, foram reconhecidos por competência para refletir o valor real da dívida na data base do pedido de recuperação.

4. Justificativa Técnica: Das Retificações das Declarações de Imposto de Renda (Exerc. 2024 e 2025)

A atual assessoria contábil assumiu a responsabilidade técnica pelo grupo em julho de 2025. Após auditoria interna de conformidade, foram identificadas divergências materiais entre as declarações primitivas e a realidade fática da operação rural. Tais retificações foram realizadas com o objetivo de garantir a fidedignidade das informações prestadas ao Fisco e, consequentemente, a este Juízo, dentre elas destacamos:
Atividade em Condomínio

Identificou-se que a atividade rural é explorada sob a forma de Condomínio Rural, conforme contrato entre os membros. Nas declarações primitivas, a atividade era reportada de forma individualizada, o que contrariava a realidade operacional e a legislação tributária aplicável. A retificação ajustou a proporcionalidade de receitas e despesas de cada condômino, refletindo a real participação de cada ente no grupo econômico.

Omissões e Ajustes do Quadro de Dívidas e Ônus Reais

Verificou-se que o quadro de "Dívidas da Atividade Rural" nas declarações anteriores estava incompleto. As declarações primitivas continham dívidas lançadas com a inclusão de

encargos financeiros vincendos (provisões), o que contraria a legislação do Imposto de Renda para Pessoa Física.

- Ajuste Realizado: As retificadoras adequaram os valores ao valor principal, expurgando encargos não pagos, em estrita observância ao Regime de Caixa. Os encargos financeiros só passarão a compor o resultado fiscal no momento de seu efetivo desembolso, conforme determina a norma tributária.

Demais ajustes

Por fim, foram realizados ajustes de natureza administrativa e patrimonial, tais como a inclusão de bem até então não informados, baixa de bens já alienados que ainda constavam no quadro de bens e direitos e correção da "Natureza da Ocupação" dos declarantes.

IX. CONCLUSÃO A RESPEITO DO REQUISITO CONTÁBIL

64. Frente ao exposto, em análise formal ao artigo 51, II, da LRF, verifica-se que os Requerentes apresentaram a contabilidade referente aos três exercícios encerrados, a prévia de 2026 e o fluxo de caixa projetado, tidos como critérios norteadores para a fase inicial Desse modo, considera-se que **CUMPRIRAM O REQUISITO**. Contudo, consigna-se uma ressalva: ao longo da análise, identificou-se que a escrituração contábil atual adota um modelo sintético, ou seja, o agrupamento das informações em uma categoria geral, sendo que apenas as demonstrações dos resultados apresentaram dados analíticos. No contexto de uma Recuperação Judicial, essa prática limita a transparência necessária para credores

e para o juízo. Por esse motivo, recomenda-se a restruturação das demonstrações contábeis para um modelo analítico.

65. Na condição de perito judicial, permanecemos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

ZAPAZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL